

Intervenção para Inauguração de um Centro Social

Boa tarde a todas e todos,

- Exmo. Senhor Secretário de estado da Administração Local e Ordenamento do Território Dr. Silvério Regalado
 - Exmo. Senhor Presidente Assembleia Municipal Dr. João Moura
 - Exma. Sr. Presidente, da Câmara Municipal de Cantanhede, Dra. Helena Teodósio
 - Exmo. Sr. Presidente, da Junta da Freguesia da Pocariça, Dr. Nuno Caldeira
 - Exmo. Senhor diretor Segurança Social de Coimbra Eng. Ramiro Miranda
- Exma. Senhora Deputada
- Exma. Senhora ex. Secretaria de Estado da Ação Social
- Exma. Senhora Vereadora
- Exmo. Senhor secretário Assembleia Municipal e presidente direção da IPSS da Tocha
- Exmos. Senhores s senhoras membros Assembleia Municipal
- Exma. Senhora Presidente da Junta de Cantanhede
- Exmo. Senhor Presidente Assembleia de Freguesia da Pocariça
- Exmos representantes de outras instituições de solidariedade social,
- Exmo. Senhor Administrador da Caixa de Crédito Agrícola de Cantanhede
- Senhores dirigentes das Associações da nossa freguesia,
- Caros(as) utentes, colaboradores(as), familiares e amigos,

Caros associados da ACAP,

Caros membros dos órgãos sociais desta Instituição (atuais e anteriores)

Digníssimas convidadas e convidados,

Comunicação Social

É com enorme honra e profundo sentimento de gratidão que nos reunimos aqui hoje para a inauguração do Centro Social Polivalente de Pocariça — um espaço que simboliza não apenas uma obra física, mas acima de tudo um compromisso renovado com a nossa comunidade.

Este momento é fruto de um sonho coletivo que ganhou forma graças ao empenho incansável de muitas mãos e de muitos corações. Um sonho que nasce da convicção de que a solidariedade, a dignidade e a proximidade são valores que nos definem como comunidade.

Quero, em primeiro lugar, homenagear todos os que estiveram envolvidos neste projeto — Parceiros institucionais, voluntários, técnicos, e colaboradores — pelo trabalho dedicado, pela paciência durante as fases de planeamento e construção, pela determinação em ultrapassar desafios que nos foram apresentados. Sem o vosso compromisso, este dia não seria possível.

Este Centro Social não é apenas um edifício:

É um lugar de encontro, de apoio, de amizade, de partilha de experiências e de criação de novas memórias. Aqui, as nossas pessoas mais idosas encontrarão um espaço acolhedor, pensado para a sua qualidade de vida, com atividades que promovem o convívio, a saúde, a autonomia e a alegria de viver.

A ACAP (**Associação Cívica dos Amigos da Pocariça**) foi constituída, em 17 de junho de 1994, e teve os seus estatutos publicados em Diário da República em 9 de Setembro do referido ano, onde se assumia como associação de carácter cívico, cultural e de solidariedade social.

A ACAP foi formalmente reconhecida como IPSS e pessoa coletiva de utilidade pública pela Direção Geral da Ação Social, em 5 de dezembro de 1997, e obteve esse reconhecimento publicado em Diário da República em 30 de dezembro desse ano.

A área de solidariedade social, embora sendo uma preocupação de sempre, teve a sua primeira concretização em 2005, quando a ACAP assumiu a responsabilidade pelo Centro de Convívio para idosos, até então sob a tutela da Caritas Diocesana.

Nesta altura, o centro social passou a funcionar no **edifício da antiga escola primária, cedido para o efeito pela Câmara Municipal.**

Em janeiro de 2008, após caracterização das necessidades sociais da freguesia da Pocariça, iniciámos a valência de Apoio Domiciliário.

Reconhecendo a precaridade das instalações e as necessidades de apoio em Centro de Dia fizemos 2 candidaturas ao programa PARES (2006 e 2007), numa tentativa de obtermos financiamento público.

As candidaturas, apesar de bem pontuadas, em sede nacional foram consideradas não prioritárias, tendo em consideração a cobertura social existente no Concelho de Cantanhede.

Em 2009 fizemos nova candidatura ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH), também sem resultado positivo.

Não desistimos... ..

Tínhamos o terreno cedido pela Junta de Freguesia e o projeto de arquitetura aprovado pela Câmara Municipal desde 2009.

Em 2012 obtivemos a ajuda de um casal de emigrantes, nossos conterrâneos, no Canadá, Senhor Victor Silva e esposa Mirita, (aqui presentes) que realizaram um jantar convívio e nos doaram cerca de 30 000 Euros.

Este donativo revelou-se determinante para a decisão de avançarmos com o início das obras,

Com os meios próprios que tínhamos, resultantes também das várias atividades de angariação de fundos desenvolvidas pela associação, das quais salientamos a realização de mercadinhos solidários, almoços e jantares convívios e a participação na EXPOFACIC desde 2006, sempre que nos foi permitido.

Em 2015, decidimos dividir o projeto de construção do centro Social em várias fases e avançar com a obra com os meios financeiros de que dispúnhamos que totalizavam 100.000,00€. Na altura contraímos um crédito de 90.000,00€ junto da caixa de crédito agrícola que nos permitiu avançar com a primeira fase de construção, o toco com o telhado, num total de 197.000,00€.

Caminhámos devagar, mas de forma segura. Contámos sempre com a colaboração da comunidade em todas as atividades de angariação de fundos, destacando aqui, a ajuda de dois casais de emigrantes nos Estados Unidos (também nossos conterrâneos), Adérito Matias e esposa Maria das Dores, também aqui presentes) e José Neto e esposa Adosinda Neto, que realizaram dois jantares convívio o primeiro em 2017 e nos enviaram 24 500,00€, o segundo em 2018 que resultou em 27.500,00 o que totalizou cerca de 52.000,00€.

Em meados de 2019 demos início à segunda fase, com um orçamento de 285.000,00€, na qual fechamos a obra, colocámos portas, janela e portões, e alguns acabamentos interiores e exteriores. Ainda andava esta fase a decorrer quando surgiu o COVID.

Mais um grande aperto no coração

Fomos forçados a parar a obra,.....

Não só pela pandemia, mas também porque não podíamos realizar qualquer evento de angariação de fundos e tínhamos contas para pagar.

... Foram anos muito difíceis, não só porque, não víamos qualquer candidatura aprovada, para a obra, como também não víamos aprovadas as várias candidaturas para alcançar mais acordos para o apoio domiciliário...,

Duas delas por falta de cabimentação, quer isto dizer que todos os requisitos estavam preenchidos, mas as verbas não chegavam para todas as instituições pontuadas.

Não fechámos a porta, os utentes de centro de convívio ficaram em casa, mas o apoio domiciliário manteve-se em funcionamento. As nossas colaboradoras da altura, foram muito corajosas,.....

Apesar dos medos ... prestaram sempre o apoio domiciliário a quem precisava.

Recebemos entretanto a informação da segurança social da recusa de mais uma candidatura para acordos.

Confesso que nessa altura entrámos em desespero,.....

Pois sabíamos que ao apoiar entre 25 a 30 utentes com apenas 12 acordos da segurança social, vivíamos num sufoco financeiro permanente.

Pedimos então uma reunião com Senhora Secretária de Estado da Ação Social Dra. Rita Cunha, aqui presente, que prontamente nos recebeu, nos ouviu atentamente e foi sensível às nossas preocupações.

Transmitimos que o número de utentes a quem prestávamos apoio era bastante superior aos acordos que tínhamos com a Segurança Social, o que nos obrigava a usar em gestão corrente as verbas resultantes das atividades de angariação de fundos.

Para manter a instituição a funcionar, não podíamos deixar de pagar as despesas inerentes, salários, impostos, fornecedores, luz, água etc....

Aconselhou-nos a fazer uma candidatura ao fundo de socorro, pois no seu entendimento a falta de acordos estava a desequilibrar a gestão corrente da instituição e tínhamos condições para obter um parecer favorável. Felizmente foi-nos atribuído um apoio de 157.000,00 euros.

Pagámos as contas, fornecedores e empréstimo que entretanto tínhamos contraído, para fundo maneio da gestão corrente.

Um apoio que nos deu um grande alento, para o trabalho que já vínhamos a desenvolver com os nossos utentes, e nos permitiu continuar a sonhar em acabar a obra já praticamente a meio.

Era obrigatório continuar...

Pedimos também uma reunião à senhora Presidente da Camara que já vinha conhecendo as nossas dificuldades,.....

Salientamos aqui a importante ajuda do Município de Cantanhede que entre 2020 e 2021 participou na construção do centro Social com o valor de 145 000 euros, correspondente a 30% das faturas pagas até então.

Em finais de 2020, ainda com a dra. Rita Cunha na Secretaria de Estado da Ação Social, surge novamente a abertura para candidaturas ao programa Pares. Nessa altura submetemos nova candidatura destinada a concluir a 3ª e última fase de construção do centro social.

Com bastante alegria, em finais de 2021 recebemos a notícia da sua aprovação e assinámos o contrato Pares 3.0 3ª geração em 20/05/2022, no valor 368.000,00€

Adjudicámos o que faltava para a conclusão do projeto no valor de 549.426,0€, e após concurso público iniciamos as obras.

Precisávamos de capital próprio no valor de cerca de 230.000,00€. Para além disso, tínhamos que pagar antecipadamente o valor das faturas e aguardar o reembolso que viria da Segurança Social.

Não tínhamos outra solução e contraímos um empréstimo de 150.000,00€, à caixa de Crédito agrícola para assegurar os pagamentos ao construtor.

Nesta fase também foi fundamental a comparticipação do Município que, entre 2024 e 2025, nos atribuiu o valor de 95 000 euros.

As obras do Centro Social foram concluídas, de acordo com o caderno de encargos na data prevista, ou seja setembro de 2024.

Contudo, decorrentes de alterações legislativas entretanto ocorridas, foi necessário realizar alguns ajustes na área da segurança do edifício, nomeadamente, a colocação de portas corta fogo, bem como o reforço de cabos elétricos.

Após a concretização destas obras, mas ainda sem a ligação de eletricidade definitiva, adquirimos o equipamento inicial e obtivemos as licenças de funcionamento das novas instalações, tendo transitado com as valências já existentes (centro de convívio e apoio domiciliário), em julho de 2025.

Foi uma alegria, mas também um momento de grande angústia... uma obra desta dimensão acarreta muito mais despesas e as verbas de que dispúnhamos eram muito limitadas.

Felizmente em Setembro de 2025 abriram candidaturas para acordos de Apoio domiciliário: candidatámo-nos para 31 acordos, correspondentes aos utentes que apoiávamos na altura, e finalmente vimos a sua aprovação na sua totalidade em novembro de 2025. Estes acordos com a segurança Social vieram repor uma situação de justiça e isso permitiu-nos o equilíbrio financeiro nas despesas correntes.

Em março de 2026, já com o Sistema de climatização do edifício e todo o equipamento em funcionamento **considerámos que tínhamos finalmente condições para dar início à valência de Centro de Dia.**

Neste momento orgulhamo-nos da obra realizada e finalmente dispomos das condições adequadas para prestar cuidados de qualidade, assegurando a dignidade e conforto aos nossos mais velhos, nas valências de centro de convívio, Apoio domiciliário e centro de dia.

Assim, a ACAP reafirma-se como um pilar essencial na freguesia, movida pelo esforço e resiliência da sua Direção, colaboradoras e muitos voluntários.

Olhamos para o futuro com o otimismo de quem habita agora uma "casa nova", pronta para crescer e enfrentar os novos desafios.

E porque esta obra é o resultado do esforço de muitas mãos... este é também um momento para agradecer

Agradecemos aos nossos parceiros institucionais — em especial à Câmara Municipal de Cantanhede, nas pessoas da Senhora Presidente Dra. Helena Teodósio e Senhora Vereadora Enf Célia, que além do contributo financeiro já referidos, estão sempre disponíveis para ajudar a nossa Instituição.

Agradecer ao Instituto Segurança Social, toda a colaboração, a sua participação foi e continua a ser fundamental para o reforço das respostas sociais no nosso território.

Agradecer à Junta de Freguesia de Pocariça, na pessoa do Dr. Nuno Caldeira pelo apoio e pela confiança depositada neste projeto. Salientamos a doação do terreno à Instituição, os donativos atribuídos e toda a colaboração, sempre que solicitada.

Agradecer aos três casais já mencionados. Foram muito importantes os valores enviados, mas também a confiança em nós depositada, que nos impulsionou a continuar, mesmo nos momentos mais difíceis. Estão longe há muitos anos, mas não esqueceram as suas raízes. Um obrigado do coração.

Agradecer a dedicação de todas as colaboradoras, todos os sócios, todas as pessoas que voluntariamente foram colaborando e participando nas diferentes atividades de angariação de fundos promovidas pela Instituição. Aqueles 11 dias na Expofacic são difíceis para todos. Também para todos vós um obrigado do coração.

Um reconhecimento especial à nossa diretora técnica, Teresa Ferreira, que está connosco desde 2008, sempre disponível e dedicada para garantir o funcionamento desta instituição. Num tempo de recursos muito limitados, face às exigências das diferentes solicitações, sabemos que muitas vezes foi desafiada a ultrapassar-se e a priorizar a vida da associação em detrimento da sua vida pessoal. Por tudo o que nos tem dado, muito obrigada Teresa.

Um agradecimento aos colaboradores da Camara Municipal que, sempre se disponibilizaram, para nos ajudar em alguns procedimentos, que nós não dominamos, utilizando muitas vezes as suas horas de descanso. Correndo o risco de me esquecer de alguém, menciono o Drº José Negrão, Dra. Catarina Façanha, Eng Luis Ribeiro e Eng, Nelson. Em horas de aperto vocês sabem que foram fundamentais.

Agradecer ao Eng Alcindo pelo seu empenho na elaboração e acompanhamento do nosso projeto. De igual forma agradecemos a todos os técnicos que foram dando os seus contributos para que esta obra se concretizasse.

Um agradecimento especial aos Novos Construtores na pessoa do Senhor Cidália. Obrigada por acreditar em nós. Também não esqueço as várias vezes que esperou pelos pagamentos que atrasavam...,
perguntava delicadamente, sempre de forma compreensiva.

Agradecer à Direção da Caixa de Crédito Agrícola de Cantanhede, que sempre confiou na nossa capacidade para honrar os compromissos assumidos.

Deixar também um agradecimento aos sócios fundadores da Associação, e aos corpos sociais (direções, membros da mesa da assembleia geral e conselho fiscal) que dirigiram esta associação até 2004, liderando o processo que levou ao reconhecimento de Instituição particular de

solidariedade social. Saliento aqui Dr. João Mendes da Fonseca (Já falecido) impulsionador e primeiro presidente da Direção da ACAP.

Permitam-me ainda uma nota pessoal. Enquanto Presidente desta Associação desde 2005, altura em que iniciámos a ideia e o projeto deste Centro Social, ... não posso deixar de agradecer, com enorme gratidão, a todos aqueles que ao longo destes anos me acompanharam na direção e nos órgãos Sociais, Foi um caminho longo, nem sempre fácil, mas sempre marcado pelo espírito de equipa, pela amizade e pela determinação em servir esta comunidade.

Hoje, ao vermos este Centro Social concretizado, sentimos que valeu a pena.

Permitam-me que expresse o meu pensamento.....

Um sonho transformado realidade

Que para além de uma resposta social, seja um motivo de orgulho para toda a comunidade, um lugar de encontro, de apoio e de esperança. Um espaço ao serviço das pessoas, hoje e no futuro.

Muito obrigado a todos pela vossa presença e por fazerem parte deste momento tão especial.

Bem-hajam.

